

# A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO PSQUIÁTRICO DAS MULHERES VITÍMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Thiago Marques Brito, Heloise Gabriella Queiroz Moura

Palavras-Chave: Estresse pós-traumático. Tratamento. Depressão.

**DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RS.70**

**Introdução:** A violência doméstica contra a mulher é uma grave violação de direitos humanos que ocasiona diversas repercussões em todo o mundo. Atualmente, a violência doméstica e o feminicídio representam um problema de difícil solução pelo poder público, pois repercute não somente no âmbito judiciário mas também tem se mostrado uma importante questão de saúde pública. Estudos têm apontado uma relação entre a violência doméstica e transtornos mentais, como a depressão, distúrbio do sono e o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). **Objetivo:** Essa revisão da literatura busca, através da compilação de artigos publicados na base de dados bibliográficos, identificar os danos causados pela violência doméstica em mulheres. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados Pubmed e Cochrane, utilizando os termos “saúde mental”, “mulheres” e “violência doméstica”. Foram selecionados artigos publicados entre janeiro de 2010 e maio de 2023, em inglês e português. **Resultados:** Os resultados indicam que as mulheres que sofrem violência doméstica apresentam maior risco de contrair transtornos mentais, como depressão, ansiedade, TEPT e transtornos alimentares, quando comparadas com mulheres não expostas à violência. A literatura analisada mostra que o atendimento especializado em saúde mental pode reduzir os sintomas desencadeados pela violência sofrida, além de melhorar a qualidade de vida dessas mulheres. Evidenciamos, também, a importância da abordagem multidisciplinar no atendimento a mulheres sobreviventes de situações de violência e tentativa de feminicídio. **Conclusão:** Os estudos evidenciaram que a violência doméstica é um problema de saúde pública prevalente que afeta não apenas a integridade física, mas também a saúde mental das mulheres, gerando prejuízos à saúde física, mental e emocional das vítimas que sobrevivem e seus filhos. O serviço de defesa das vítimas pode contribuir para reduzir o abuso e, neste direcionamento, fica notório a atenção que os profissionais de saúde devem ter em relação a associação entre a violência doméstica e os transtornos mentais. Além disso, é fundamental que sejam criados serviços específicos para atender as necessidades de saúde mental das mulheres vítimas de violência doméstica, incluindo o acesso a terapias psicológicas e psiquiátricas, bem como o suporte social e a proteção contra a violência.